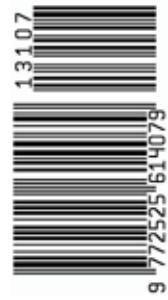




EC. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Julho de 2017

ano 131 | nº 07 | Distribuição Gratuita



Pastoras e Pastores
participam de encontro
nacional em Aracruz.

Página 8

RENOVO PARA O CORPO PASTORAL



COMENTÁRIOS

Edição de Junho de 2017

Infância Roubada

O Expositor Cristão tem abordado temas além de nossas Igrejas. As três últimas edições nos fazem refletir sobre os desafios de nossa sociedade e a importância de trabalhar em nossas comunidades locais.

Rosângela Aparecida Gomes
Fortaleza/CE

Colégio Episcopal

Gostei de saber as decisões de nossos Bispos e Bispas na última edição. Isso mostra transparência, e o povo metodista precisa saber as direções que Deus têm dado ao Colégio Episcopal.

Paulo Amêndola da Silva
Belo Horizonte/MG

Sustentabilidade

Eu adoto e apoio esse projeto. Queremos que o nosso jornal continue avançando. É o Órgão Oficial da Igreja Metodista, mas ele também precisa continuar alcançando públicos dentro e fora da Igreja.

Marcos Paulo Pereira Junior
Londrina/PR

Esporte Vida

Seria muito bom se todas as nossas igrejas tivessem projetos como esse. Isso mostra que somos uma Igreja que se preocupa com as crianças e com os adolescentes. Isso é ser comunidade missionária a serviço do povo.

Roberto Carlos da Silveira
Porto Alegre/RS

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://wp.me/p7GtGo-2es>

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)

[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)

[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)

[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)

[\(11\) 98335-9034](tel:(11)98335-9034)

Renovo para o Corpo Pastoral

Experiências com Deus, cura, arrependimento e alcançar as cidades, desde Samaria, foram alguns temas abordados no Encontro Nacional de Pastorais e Pastores, no Sesc Praia Formosa, em Aracruz/ES. O evento foi realizado nos dias 13 a 16 de junho e contou com a participação de 702 pessoas.

A equipe do Expositor Cristão esteve presente e registrou cada momento, com boletins diários em vídeo, além de realizar reportagens, entrevistas, fotos, gravação das pregações, cultos, oficinas, que foram disponibilizados uma semana após o encontro.

Testemunhamos o que você vai ler também nas páginas 8 a 11. Foi um tempo de renovo, como disseram algumas pessoas com quem conversamos. As seis oficinas oferecidas no encontro ajudaram a fortalecer a caminhada da Igreja na direção do Plano Nacional Missionário. Certamente foi um tempo marcante para a liderança clériga ali representada.

Podemos dizer que temos em mãos uma edição especial, pois, além do encontro em Aracruz, você vai conferir uma entrevista realizada com duas irmãs que completaram cem anos este ano. Uma delas é irmã do falecido Bispo Natanael Inocêncio – a dona Nair Nascimento.

Não poderíamos deixar de relatar a homenagem realizada na Câmara dos Deputados pelos 50 anos do Cogeime, além da 66ª Semana Wesleyana e do testemunho do metodista que esteve no Festival de Cannes, na França.

Para encerrar este editorial, queria destacar o apoio que você, leitor e leitora, tem dado ao Expositor Cristão. Na edição passada destacamos o projeto de sustentabilidade para o jornal, na verdade, o projeto aprovado pelo Colégio Episcopal é também para conseguir novos recursos para investir em tecnologia, equipamentos, financiar reportagens in loco, entre outras ações.

O Jornal EC já conseguiu vários/as doadores/as, além de dois novos parceiros. Um deles é a Federação Metodista de Jovens da 1ª Região Eclesiástica (Femejo), que irá custear as despesas de nossa equipe para cobrir o projeto missionário a ser realizado em julho na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro (veja na página 4). O outro é o Barco Hospital Missionário da Rema.

Seja você também um/a investidor/a do Expositor Cristão. Conheça nossos projetos e adote um dos modelos disponíveis em nosso site.

Que Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | ENPP



"A oficina especificidade do relacionamento pastoral numa igreja em discipulado foi importante porque as Bispas desmistificaram muitas dúvidas, por exemplo, ter um relacionamento saudável com os membros e colegas."

Pr. Ronald Silva Lima - 3ª Região



"O encontro é bom de qualquer forma porque encontramos pastores e pastoras do Brasil todo. Eu tenho ouvido, não precisa ser somente meu testemunho, mas as pessoas falaram sobre as oficinas e das duas pessoas que vieram ministrar, que foi muito bom. É bênção para a Igreja."

Bispo João Carlos Lopes - Presidente 6ª Região



"Saio do encontro encorajada para a missão. Cheia de ferramentas, sementes para que eu possa semear e dar mais frutos para o Senhor. Um encontro desse é de suma importância na vida da Igreja Metodista."

Pra. Lediane Mello - 2ª Região



"Nós precisamos sempre de novas ferramentas, mas participar do encontro significa ganhar muito mais que isso, além das ferramentas, é preciso trabalhar princípios essenciais para um crescimento da igreja qualitativo e quantitativo."

Pra. Gabriela Albertin - 8ª Região

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Conselho Editorial:

Camila Abreu, Bispa Hideide Brito
Torres, Luis Mendes, Pr. Odilon
Chaves, Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Marketing e Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos e Carolina Cardena
Foto de Capa: Rodrigo de Britos/EC

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Logo 150 anos de metodismo



Redação EC

A Igreja Metodista no Brasil comemora, em 2017, 150 anos de missão permanente em terras brasileiras. Para celebrar essa data, a equipe de comunicação da Sede Nacional da organização desenvolveu o logo comemorativo “150 anos de Metodismo no Brasil”. A imagem foi aprovada oficialmente pelo Colégio Episcopal no último Encontro Nacional de Pastorais e Pastores, em junho.

O Jornal Expositor Cristão traz este ano, na publicação impressa e no site, uma série de matérias, escritas por metodistas, que contam a história da missão em cada uma das dez Regiões Eclesiásticas e Missionárias. O Logo Oficial está disponível para download e pode ser aplicado, sem alteração, em publicações e divulgações de campanhas relacionadas à data. **ec.**

Capacitação para Mulheres



Abertura do Encontro, sob a responsabilidade da 7ª Região.

Redação EC

Mulheres de todo o Brasil se reuniram na Faculdade de Teologia nos dias 9 a 11 de junho para o Encontro Nacional de Capacitação para Mulheres da Igreja Metodista. Elas foram motivadas pelo tema “Mulheres nos caminhos da missão: construindo e celebrando a nossa história” para relembra a história de mulheres nos 150 anos de metodismo em terras brasileiras. O Expositor Cristão produziu uma reportagem, em vídeo, sobre o encontro. **ec.**

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Adonias Pereira do Lago
Presidente da 5ª Região Eclesiástica



© FABIO H. MENDES

O privilégio e a responsabilidade do pastoreio

Ser chamado/a para ser pastor/a e cuidar do rebanho do Senhor Jesus Cristo, de fato, é um dos grandes privilégios que temos e também uma grande responsabilidade, pois, além de nos relacionarmos com Deus, nos relacionamos com vidas que são preciosas para Ele. Sabendo quem nos chama e a quem iremos prestar contas do nosso chamado, aumenta significativamente nosso temor e tremor diante de Deus.

No exercício de nossa vocação precisamos refletir sobre o Deus que chama, envia e capacita cada um/a de nós, uma vez que aceitamos de coração ser pastor/a. Deus pode agir por si mesmo no mundo e nas pessoas, mas Ele lança mão de homens e mulheres para realizar sua obra no mundo. É diante desse Deus poderoso e cheio de glória, santidade, justiça, amor e graça que exercemos o ministério. Ao mesmo tempo em que recebemos dEle todos os recursos espirituais para ser o que fomos chamados/as a ser, devemos nos consagrar a Ele incondicionalmente e sem restrições, pois Deus espera esta postura de todos/as nós: a renúncia do eu individual. A nossa consagração a Ele vai determinando o caráter ministerial que vamos exercendo na vida e missão da igreja. Digo isso porque facilmente nos institucionalizamos e nos esquecemos de nossa primeira e suficiente fonte de vida e frutificação ministerial, qual seja, a maravilhosa presença de Deus em nós.

Devemos refletir também sobre nossa relação com as ovelhas que Ele tem confiado a nós e nas que estão perdidas como ovelhas sem pastor/a. Esta reflexão pode ir mudando muito o perfil do ministério pastoral confiado a nós. Pois é muita responsabilidade cuidar de pessoas que não nos pertencem e, sabendo de quem elas são de fato, aumenta nosso sentimento de que não estamos lidando com coisas, mas com vidas preciosíssimas.

Escolhi de propósito alguns versículos do evangelista e apóstolo João, pois ele simboliza no Novo Testamento um pastoreio marcado pelo amor, tanto a Deus como ao próximo, em especial amor aos/às irmãos/ãs da comunidade de fé.

“Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas” (João 10.2). No versículo 7 Jesus afirma que Ele é a porta das ovelhas. Portanto, não há pastoreio legítimo se não for por meio dEle. Nós temos tido o privilégio de pastorear porque Deus, em Jesus Cristo, nos deu a Igreja. Sem Ele não seremos frutíferos/as, não conseguiremos fazer o rebanho seguir nos caminhos da missão. Quem não vem para o ministério por meio de Jesus não se sustenta na vocação, não conseguirá exercer ministério frutífero na vida da igreja. Não terá forças para resistir às tentações e pressões que se levantam contra a obra de Deus, contra o rebanho do Senhor. Se tem havido muitos falsos pastores/as é porque não estão entrando pela Porta, mas buscam ser por profissão

humana, por mera influência de família ou quem sabe por serem indicados/as para o ministério sem o devido chamado e fruto.

“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas” (João 10.11). O pastor da Palestina nos tempos de Jesus é visto como quem corria perigos a favor de suas ovelhas. Assim, como Jesus deu a vida por nós, devemos dar nossa vida para que os rebanhos sob nossos cuidados tenham o melhor. No Antigo Testamento Deus sempre foi visto como o Pastor de Israel, que se preocupava com o povo e sempre desejava redimi-lo de seus males e pecados. Jesus revela de maneira bem prática este pastoreio e cuidado em sua vida ministerial. Nosso chamado pastoral é sacrificial, de entrega, de renúncia, de dedicação e cuidado e amor pelas ovelhas. Dar a vida por elas significa viver ao seu lado; instruí-las e guiá-las com fidelidade às escrituras sagradas; proporciona segurança e paz. Tudo isto contrasta radicalmente com o/a falso/a pastor/a.

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas; e elas me conhecem” (João 10.14). Esse verso fala de relacionamento entre pastor e ovelha. Para relacionar-se é preciso conhecer um ao outro, ter presença na vida um do outro. Por isso, o conhecimento que fala não é um conhecimento puramente intelectual, parcial, superficial, incompleto, interesseiro, manipulativo, autoritário, dentro do conceito da mutualidade relacional. O/a pastor/a deve conhecer bem as suas ovelhas, por isso ele/a se relaciona, se faz presente na vida delas e elas na vida do/a pastor/a, não tem como ser diferente. A referência que podemos estabelecer seria com o da trindade santa, exemplo de relacionamento profundo, amoroso, santo. Neste tempo de muitas vozes pastorais, cabe a cada um/a de nós aprofundar o relacionamento de tal forma que o rebanho ouça e siga nossa voz, nossos valores, nossos princípios, nossa fé, nosso amor, nossa missão.

Concluo esta mensagem expressando minha expectativa e oração para com o corpo pastoral de nossa Igreja. Acredito que vamos continuar avançando nos caminhos da missão porque os/as pastores/as estão ouvindo a voz de Deus e seus corações estão ardendo por vidas e por uma Igreja cada vez melhor, mais santa, mais evangelizadora, missionária e discipuladora em terras brasileiras. O Plano Nacional com suas ênfases nos motiva a prosseguir; o ardor missionário e discipulador que tem sido restaurado na vida de nosso povo nos deixa animados com nossa igreja, pois são sinais visíveis do poder e soberania de Deus em nosso meio, e de forma especial na vida dos/as pastores/as que não têm impedido o agir de Deus na igreja local, regional e nacional. **ec.**

Acesse o texto completo no site www.expositorcristao.com.br

Testemunho de um metodista em Cannes



Fachada do Grand Théâtre Lumière, com o pôster da edição 2017, 70 anos do festival.

FOTO ARQUIVO PESSOAL

Assim que a faculdade termina, todas as inseguranças aparecem. Você começa a se questionar sobre os próximos passos, sobre trabalho, remuneração, mas, principalmente, sobre sua qualidade como profissional. No meu caso, decidi não trabalhar no último ano para me dedicar exclusivamente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), um curta-metragem, já que estudei Cinema e Audiovisual.

Conseguimos realizar o nosso projeto, chamado "GAROA". Eu e o editor, Gabriel, continuamos trabalhando no filme por mais dois meses. Começamos a enviar para festivais, sem esperança de sermos selecionados, na verdade não fomos. Não poderíamos enviar para a seleção de Cannes, já que o limite de duração é 15 minutos e nosso curta tem 20. Então, decidimos registrá-lo em outra seção do festival, o Short Film Corner. Um evento de mercado, focado em curtas-metragens, que divulgaria os curtas registrados para compradores/as, programadores/as de festivais e outros/as cineastas. "GAROA" passou no filtro e foi selecionado entre os 30 curtas-metragens brasileiros.

Ganhamos dois convites para o Festival de Cannes. Ficamos extasiados pela oportunidade de ir para um local que teria tanto a nos ensinar logo após a faculdade. Ao mesmo tempo, era o pior momento, porque precisaríamos gastar bastante e

não tínhamos nenhum dinheiro guardado. Graças a Deus e aos meus pais, foi possível ir e aproveitar o festival.

Foram oito dias. Chegamos a Cannes, cidade encantadora no sul da França, no dia 21 de maio. A partir do dia seguinte, o nosso evento começou. Foram dez palestras ao longo de cinco dias, diversas conferências e bate-papos com outros/as cineastas e compradores/as, um masterclass, fora o acesso aos filmes da seleção oficial de longas (que competiam pela Palma de Ouro), acesso a uma festa do festival, oportunidade de participar do tapete vermelho de um filme da seleção, entre outras coisas. A insegurança continua, mas quando grandes diretores como Alfonso Cuarón e Christian Mungiu se abrem sobre as próprias inseguranças que tinham, você se tranquiliza, entende que é apenas mais um desafio para superar. O mais importante é produzir, produzir e produzir.

Quando voltei para o Brasil, a sensação não era de tristeza por sair de lá, mas de renovação. Foi como um retiro espiritual focado em cinema. Voltei leve e sabendo o caminho que devo pegar para chegar aonde quero, ainda que esse caminho seja longo e com muito trabalho pela frente. **ec.**

Nathanael Buzelli
É membro líder do ministério de louvor na Igreja Metodista em Vila Nova Cachoeirinha/SP

Jornal EC em ação missionária no Rio

Redação EC

A Federação Metodista de Jovens da 1ª Região Eclesiástica (Femejo) será a primeira parceira do jornal Expositor Cristão (EC) após a divulgação do projeto de sustentabilidade, divulgado na edição de junho. A equipe do EC cobrirá a 20ª edição do projeto Momento de Deus para a Missão nos dias 14 a 16 de julho, em Cidade de Deus, distrito de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

O projeto tem como objetivo ajudar a igreja local no seu desenvolvimento missionário e atender famílias em situação de vulne-

rabilidade social. O diferencial do projeto é que ele motiva e abraça toda a igreja: crianças, jovens, juvenis, homens e mulheres para o serviço.

O trabalho social faz parte do cerne do metodismo e dá sentido e significado para nossa prática como Igreja, demonstrando, assim, a real vocação missionária no exercício da relação do serviço, que é manifestar o amor ao próximo. Os/as voluntários/as poderão atuar em áreas distintas como responsabilidade social, por exemplo, atendimento médico, odontológico, jurídico, estético, no trabalho com crianças, evangelismo, entre outras ações.

Assim, você é convidado/a a servir também com a sua pro-



fissão e talentos. No dia 15 de julho os atendimentos serão realizados na Quadra de Lazer, área central da comunidade e, às 17h desse mesmo dia, será iniciada a Caminhada pela Paz e a Justiça, espalhando os valores do Reino na Cidade de Deus.

Para saber mais sobre o projeto de sustentabilidade do Jornal Expositor Cristão, basta acessar pelo seu celular o QR Code ou o site www.expositorcristao.com.br. **ec.**

Seminário Celebrando a Vida Devocional é realizado em MG

O evento foi organizado para celebrar o Dia Nacional do no Cenáculo

Redação EC

No 3º domingo de junho (18), foi comemorado o Dia Nacional do no Cenáculo na Igreja Metodista do bairro Planalto, em Belo Horizonte/MG. Para celebrar os 78 anos do Encontro Diário com Deus em terras brasileiras, foi realizado o seminário Celebrando a Vida Devocional. O evento contou com a presença de mais de

cem participantes em um clima de festa, alegria e gratidão.

Os depoimentos apresentados em vídeos e posteriormente ao encontro revelaram como esse devocionário tem alcançado múltiplos públicos com uma palavra de encorajamento, fé e, especialmente, um encontro com Jesus nos diversos movimentos da vida.

A igreja local, por meio de seu pastor, Dilmir Carvalho Paradelá, e sua liderança local organizaram um ambiente acolhedor e fraterno para todas as pessoas que participaram do seminário. "Saímos desse seminário com a expectativa de ampliação do número de assinantes, a começar pelas famílias de nossa igreja local. Entendemos que essa ferramenta é importante no processo de discipulado metodista. A Igreja local, por meio de seus dons e ministérios, acolheu com alegria o seminário, da mesma forma que cada assinante tem recebido o no Cenáculo", enfatizou o pastor Dilmir.

O editor nacional do no Cenáculo, Bispo Adriel de Souza Maia, ressaltou a importância da veiculação com antecedência no Expositor Cristão para que o evento conseguisse alcançar os objetivos. "Creio que este ano tivemos uma boa metodologia, uma boa preparação através de um jornalismo dinâmico. Muitas pessoas encaminharam boas palavras de motivação,

utilizaram os subsídios e oraram de uma forma especial em favor do ministério, portanto, a equipe do Expositor Cristão fez um trabalho essencial para celebrar a data", disse o Bispo.

O editor nacional destacou também o acolhimento e a organização da igreja anfitriã. "Tudo foi muito bem organizado. A Igreja acolheu com muito carinho, com café da manhã e, posteriormente, tivemos um almoço de confraternização; na oportunidade eu fiz um estudo à luz do Salmo 100, mostrando a importância de celebrar a vida devocional, ou seja, a vida devocional tem que passar por dois eixos importantes: alegria e gratidão", finalizou.

Concurso

O evento proporcionou a oportunidade para o lançamento do Concurso no Cenáculo, que ajudará projetos missionários. Uma boa oportunidade para igrejas, organizações, ministérios e até mesmo para você que é, ou gostaria de ser, um/a agente do no Cenáculo. Você poderá desenvolver um projeto que vise à utilização do devocionário. E pode ser em igrejas, escolas, penitenciarías, clubes ou qualquer lugar aonde você queira levar a Palavra de Deus.

Para saber sobre o concurso do no Cenáculo ou renovar e fazer assinaturas acesse www.nocenaculo.com. **ec.**

Concurso no Cenáculo

Inscreva um projeto que utilize o no Cenáculo na sua comunidade, igreja, ação social ou outra atividade evangelizadora e, se seu projeto for escolhido, você ganha assinaturas que somam mais de R\$ 6.000,00 em prêmios.



Inscreva seu projeto até 18 de agosto de 2017



saiba mais
nocenaculo.com/concurso

Reformar a nação, particularmente a Igreja...

José Geraldo Magalhães

A tradicional Semana Wesleyana realizada todos os anos na Faculdade de Teologia (FaTeo) da Igreja Metodista chegou à 66ª edição este ano. O tema Reformar a nação, particularmente a Igreja... reuniu estudantes, pastores/as, professores/as, além de pessoas interessadas pelo tema. O evento foi realizado entre os dias 22 e 26 de maio.

O Bispo João Carlos Lopes pregou no culto de abertura do evento. A programação contou com vários/as palestrantes, entre eles/as o professor e pastor Rui de Souza Josgrilberg, que destacou o pensamento de Wesley. “Ele teve uma relação com a reforma de crítica e herança. Isso modificou seu entendimento sobre vários princípios da reforma, por exemplo, graça, livre arbítrio, salvação, entre outros. Nesse ponto, Wesley foi muito original ao adaptar a reforma anglicana com alguns elementos da reforma do continente europeu (luteranos e calvinistas) no sentido de chegar ao povo. Realmente ele desenvolveu a parte de sua reforma em contato com o povo, em especial ao povo po-



Casa cheia na 66ª Semana Wesleyana.

FOTO ISABELLE DE FREITAS

tuitamente no site da Secretaria de Eventos da FaTeo: www.eventosfateo.com.br.

Parceria

Um dos momentos marcantes na vida e missão da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista ocorreu no dia 23 pela manhã. O reitor da FaTeo, dr. Paulo Roberto Garcia, e o dr. Luis Rivera, vice-presidente da Garrett, assinaram um acordo formal entre a Faculdade de Teologia e o Garrett Evangelical Theological Seminary (EUA), no qual as duas instituições poderão promover intercâmbio de professores/as, estudantes, publicações conjuntas, entre outras ações. O Bispo João Carlos, bispo designado pelo Colégio Episcopal para acompanhar a Faculdade de Teologia, estava presente neste ato e compartilhou: “Todos/as ganham nesta manhã, o Garrett, a Faculdade de Teologia, discentes, docentes e ganham as igrejas representadas por essas instituições. Que com esse legado todos/as nós possamos crescer em pleno entendimento da vontade de Deus e em entendimento do que significa o Reino de Deus para nós hoje, nesse momento”, enfatizou o Bispo. **ec.**

bre”, disse Josgrilberg.

O professor destacou também em entrevista ao Expositor Cristão o momento atual da Igreja. “Creio que a Igreja, hoje, se acomodou numa estrutura social que empurra a Igreja para voltar-se para si mesma. Ela precisa ter um desafio e coragem de não se voltar para si, mas usar o que tem, a Palavra para voltar-se para a cidade, bairro e nação. Ela tem uma responsabilidade que vai muito além da paróquia”, finalizou.

Para um dos organizadores da Semana Wesleyana, o professor e pastor José Carlos de Souza, a reforma é um evento bastante importante, embora o dr. Justo González tenha tratado do tema no ano passado, mas a abordagem deste ano, em primeiro lugar retoma uma frase do fundador do metodismo. “Nossa preocupação é encarar o papel da Igreja como parte da missão de Deus e a necessidade de mudança, não apenas na sociedade, no país, mas dentro da Igreja. Ela preci-

sa se examinar como instituição e se corrigir. Infalível é somente Deus. Ela precisa constantemente se reformar”, disse.

No último dia do evento, o professor dr. José Carlos palestrou sobre o tema Não somente a Igreja, mas o mundo como nossa paróquia. “Gostaria de reforçar que a Igreja não é o centro, mas um meio de graça, vai além das fronteiras eclesiais”, finalizou.

Todos os vídeos das palestras e painéis estão disponíveis gra-

Sessão Solene na Câmara dos Deputados homenageia os 50 anos do Cogeime

Cerimônia contou com série de discursos de lideranças metodistas e parlamentares

Redação EC

Na manhã do dia 8 de junho, a Câmara dos Deputados, em Brasília/DF, promoveu uma Sessão Solene em homenagem aos 50 anos do Conselho Geral das Instituições Metodistas de Educação – Cogeime.

A cerimônia foi convocada por meio de requerimento do deputado federal Aúreo Lidio Moreira Ribeiro (Solidariedade/RJ), que presidiu a sessão



Lideranças da Rede Metodista de Educação e da 8ª Região Eclesiástica estiveram na Sessão Solene na Câmara dos Deputados.

FOTO ANTONIO AUGUSTO CÂMARA DOS DEPUTADOS

que teve como objetivo reconhecer o trabalho feito pelo Cogeime em prol da educação no Brasil nos últimos 50 anos.

Durante a sessão Solene houve a execução do hino nacional brasileiro, apresentação de vídeo institucional do Cogeime

e das Instituições Educacionais Metodistas e Coral da Igreja Metodista de Taguatinga/DF, além de discursos de parlamentares reconhecendo a educação metodista no Brasil.

Após a etapa inicial, uma série de discursos de tributos e

agradecimentos marcaram a cerimônia. “É uma honra poder estar aqui nesta manhã em um momento singular e significativo que vem marcar a história do Conselho Geral das Instituições Metodistas de Educação e, portanto, da Educação Metodista no Brasil”, disse o diretor-geral da Rede Metodista de Educação, Robson Ramos de Aguiar.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (Democratas/RJ), enviou, por escrito, o reconhecimento da educação metodista no país. “A presença metodista na educação brasileira é conhecida e respeitada tanto pela longevidade quanto pelo nível que desde cedo a caracterizou”, diz o texto assinado pelo parlamentar.

Para o presidente do Conselho Superior de Administração do Cogeime, Valdecir Barreros, a educação é um marco na vida da Igreja. “A Igreja Metodista prioriza a educação como parte de sua identidade desde sempre e, por ela, luta com princípios éticos e morais coerentes com a sua confessionalidade”, discursou.

A presidente da 8ª Região Eclesiástica, Bispa Hideide Brito Torres, destacou os objetivos e aspirações de John Wesley no campo educacional. “João Wes-

ley acreditava não ser possível separar a religião de tudo aquilo que representa o social na vida humana. É preciso que sigamos de perto suas pegadas”.

A composição da mesa no plenário da Câmara contou com o diretor-geral da Rede Metodista de Educação, Robson Ramos de Aguiar; com o secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, Henrique Sartori; com o presidente do Conselho Superior de Administração do Cogeime, Valdecir Barreros; com Afrânio Gonçalves, que representou o Cogeime, em Brasília; e com a presença da presidente da 8ª Região Eclesiástica, Bispa Hideide Brito Torres. Também estiveram presentes Fabio Botelho Josgrilberg, diretor nacional de Ensino Superior da Educação Metodista, e Debora Castanha, diretora nacional de Educação Básica da Educação Metodista. **ec.**

/// Com informações Cogeime



Veja também:

A história dos 50 anos do Cogeime publicada na edição de abril do Expositor Cristão

Diaconia completa 50 anos de missão no Nordeste

A Igreja Metodista apoia o trabalho desde o início

Sara de Paula

Enquanto a Igreja Metodista (IM) brasileira celebra seus 150 anos de missão permanente em terras brasileiras, a Organização Não Governamental (ONG) Diaconia, comemora 50 anos de trabalhos realizados no país com o apoio de metodistas. São onze organizações protestantes no total que compõem as Igrejas Membros da ONG e apoiam a promoção da justiça e o desenvolvimento social na região do Nordeste. Empoderamento de mulheres, jovens e famílias através da mobilização de grupos sociais, igrejas e comunidades, por meio de metodologias de construção participativa são alguns dos objetivos nos diversos trabalhos realizados pela Diaconia.

Os valores obtidos no compromisso com essas ações de mudança são encontrados facilmente na tradição e identidade metodista. A Pastora Joana D'arc Meireles, secretária para Vida e Missão da IM, faz parte do Conselho Diretor da Diaconia e explica a importância de conhecer e apoiar o desenvolvimento de trabalhos como esse. "A Igreja Metodista tem o seu perfil missionário de credo social, de serviço, de diaconia no sentido de acompanhar, levantar, proclamar, mostrar salvação em todos os aspectos e âmbitos, olhar para a pessoa como ser humano integral", afirma a pastora metodista. "A questão da dignidade em busca da água, em busca do alimento, em busca da preservação do meio ambiente, a educação, a ecologia, isso está dentro da nossa tradição metodista, do nosso Plano de Vida e Missão da Igreja (PVMI)", defende ao destacar o seguinte trecho do documento:



FOTO MARIA GAMBARRA - DIACONIA

Programa Um Milhão de Cisternas faz diferença em PE e RN.

"nesse tempo, fazemos uma escolha clara pela vida".

Os trabalhos realizados nos últimos anos têm sido uma via de mão dupla entre metodistas e Diaconia. A coordenadora político-pedagógica da ONG,

deranças, pastores/as das igrejas nas diferentes atividades", afirma ao mencionar os diversos projetos que acontecem da Região Missionária do Nordeste, onde veem o engajamento não apenas de líderes, mas dos mem-

"Precisamos divulgar para a igreja conhecer e eu me alegro em saber que o Expositor Cristão está trabalhando nisso"

Waneska Bonfim, ressalta como tem sido a realização de trabalhos em parceria com a igreja. "Nas ações, temos trabalhado com as Igrejas Metodistas de Recife e Fortaleza, principalmente nas questões de proteção aos direitos. Tem sido muito bom o relacionamento atualmente e temos conseguido apoio de li-

brós que são incentivados a se engajarem na luta pelos direitos de outros/as.

Programas

Entre os programas promovidos pela Diaconia estão os projetos Protegendo a Meninada e Moradia com Dignidade. Todos eles são voltados para a efetivação de direitos fundamentais do público atendido pela organização. A parceria com a Igreja Metodista no desenvolvimento desses projetos consiste, entre outras ações, em ceder os espaços para debater ideias relevantes com as pessoas de diversas comunidades. A Bispa Marisa de Freitas, presidente da Região Missionária do Nordeste (REMNE), falou sobre a seriedade dos projetos. "Um trabalho muito bem-feito de atendimento a muitas pessoas, que merece todo o nosso respeito e, mais do que isso, nossa participação, nossa colaboração e nossa oração".

No final do ano passado, a Igreja Metodista Central de

Fortaleza/CE foi uma das que acolheram a Campanha Proclamando a Justiça de Gênero, por exemplo, com atividades que fortaleciam o diálogo sobre formas de combater a violência contra a mulher. "Nós temos o trabalho da Campanha Quinta-FeiraUsoPreto em parceria com a Diaconia. Nas quintas-feiras nós temos alguns movimentos de rua e somos apoiados/as pela Diaconia nessa área de comunhão com as igrejas", explica a Bispa.

Waneska Bonfim também destacou uma das ações metodistas que fizeram a diferença durante a campanha. "Outra questão importante foi uma movimentação da IM, que foi a ação para a campanha Eu Sou Mulher de Coragem. As mulheres metodistas realizaram uma panfletagem no metrô de Recife. Foi uma experiência muito rica, pois o tema da campanha fala sobre mulheres que vão às ruas proclamar direitos", destaca a coordenadora.

O Expositor Cristão também vem trabalhando na divulgação de outros projetos relevantes da organização, reconhecidos nacionalmente, como, por exemplo, o projeto Banheiro Redondo, que colocou a organização entre uma das ganhadoras do 9º

Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local. O Projeto visa levar saneamento básico, preservação do meio ambiente e economia de água para famílias agriculturas do país.

Mesmo as comunidades de fé de outras áreas do país podem participar, se engajando na divulgação desse trabalho, como afirma a Pastora Joana. "Outras igrejas podem ser solidárias em doações, em participação e em divulgação, por exemplo, quando há a construção das cisternas. A Diaconia, além de construir a cisterna, acompanha a conscientização da utilização da água e do solo, o que é muito específico, e isso às vezes não é divulgado", destaca ao lembrar que uma das ênfases missionárias da Igreja é a preocupação com cuidado e preservação do Meio Ambiente. "A gente tem que divulgar para a igreja conhecer e eu me alegro em saber que o Expositor Cristão está trabalhando nisso, para termos outras pessoas mais adeptas a esse tipo de trabalho", finalizou.

Você acompanha a programação completa do aniversário de 50 anos da Diaconia e outras informações sobre os projetos no site www.expositorcristao.com.br. **ec.**

DIACONIA E IGREJAS PROTESTANTES SE MOBILIZAM PELAS VÍTIMAS DE CHUVAS NO NORDESTE

A Diaconia, em parceria com as Igrejas Membros da ONG, não atua somente em seus projetos como mencionado na matéria, mas também oferece socorro durante emergências, como foi o caso das 24 cidades que ficaram em situação de emergência no estado de Pernambuco, depois das chuvas de maio. Mais de 45 mil pessoas ficaram desabrigadas e desalojadas devido às enchentes, deslizamentos de barreiras, quedas de árvores e rodovias interditadas.

Tanto a sede da ONG Diaconia, localizada em Recife/PE, como outras igrejas membros espalhadas pela região, se tornaram pontos de arrecadação para socorrer as vítimas. A ação aconteceu em parceria com a Associação Batista de Ação Social (ABAS), da Convenção Batista. O Distrito Nordeste II da Região Missionária do Nordeste (REMNE) da Igreja Metodista envolveu suas comunidades na causa. O Superintendente Distrital, Pastor Samuel Luis da Silva, conta com alegria como foi o processo. "Arrecadamos roupas, cobertores, cestas básicas, móveis e outros materiais para amenizar a situação desse povo". As Igrejas Metodistas de San Martin, Catende, Central de Recife (Torre) e Central de Guararapes foram algumas das que abraçaram a causa, ajudando mais de 60 famílias. "Baixamos nossas bandeiras denominacionais e fizemos essa parceria com a Diaconia para atender a população. A Diaconia é uma eterna parceira", se regozija. A Bispa Marisa de Freitas destacou o trabalho da Diaconia nessa emergência. "Nessa questão das chuvas, a Diaconia é uma das ONGs que trabalharam muito acompanhando a situação. Recife se mobilizou, o estado de Pernambuco se mobilizou e muitas frentes também, com um trabalho muito bem-feito", explicou a presidente da Região. Saiba mais sobre as ações no site: www.expositorcristao.com.br.



IM CATENTE PE 2

Igrejas Metodistas viram ponto de arrecadação para vítimas das chuvas em PE.

Igrejas cristãs no combate à violência no estado de Pernambuco

“O evangelho de Cristo não reconhece religião que não seja religião social, não reconhece santidade que não seja santidade social”, já defendia John Wesley, fundador do metodismo. Guardando suas palavras como ideias norteadoras, as igrejas metodistas e outras denominações da Grande Recife estão representadas no combate à violência no estado de Pernambuco. As ações de protestos iniciaram no final de março e se intensificam desde então.

De acordo com dados da polícia civil, mais de mil pessoas foram assassinadas no estado somente nos dois primeiros meses deste ano, sendo a maior parte dessas vítimas jovens do sexo masculino, negros e pobres. Além dessa barbárie, a socie-



Mais de 1.100 cruzeiros foram fincadas na areia da Praia do Pina, em Boa Viagem.

citando uma audiência pública para tratar da segurança no estado”. A luta não parou por aí, o grupo de igrejas marcou também vigília a favor de Pernambuco, bem como uma audiência com a comissão de Direitos Humanos do estado. “Caso essa audiência não atenda aos anseios das 43 representatividades do movimento, uma segunda será solicitada”, disse a Bispa.

E assim está sendo feito. As autoridades locais não ouviram a população na reunião marcada, e está sendo pedida uma nova oportunidade de explanar a opinião dos/as cidadãos/as para correção desses acontecimentos.

O superintendente distrital do estado, Pastor Samuel Luiz, deixou claro que é o momento de a Igreja posicionar-se contra essa situação: “Deus tem dado a oportunidade de nós, enquanto igrejas, estarmos juntos nesse propósito para vencermos as adversidades do nosso país”.

É com essa motivação que tal grupo interdenominacional segue lutando em favor da vida. Pedidos de orações são feitos nos cultos, e movimentos sociais são colocados em prática. Dessa forma, vemos que o manifesto foi o ponto de partida para ações ainda maiores no estado, buscando a melhoria da qualidade de vida de cada um/a.ec.

Pollyanna Gomes
Vice-presidente da Federação de Jovens da REMNE



Sem placa denominacional, igrejas se juntam em forma de protesto.

dade pernambucana ainda vivencia um momento de tensão com assaltos a ônibus, roubos de carros e arrombamentos de casas e lojas, colocando Recife entre as cinquenta cidades mais violentas do mundo, de acordo com o estudo realizado pelo Conselho Cidadão para a Segurança Pública e a Justiça Penal.

Para sintetizar o caos existente, 1.100 cruzeiros foram fincadas na areia da Praia do Pina, em Boa Viagem, representando cada homicídio ocorrido. Houve também a entrega de panfletos com o manifesto “Pernambuco de Paz” a todas as pessoas

que passavam naquele lugar.

As igrejas metodistas estavam ali, em conjunto com mais 40 igrejas de distintas denominações, solidarizando-se com cada família enlutada, em busca da paz no estado e sendo voz profética, pondo em prática o ser uma “comunidade missionária a serviço do povo” ao sensibilizar o poder público e todos/as os/as cidadãos/as a respeito desses últimos acontecimentos.

A Bispa Marisa de Freitas Ferreira enfatizou na ocasião o trabalho das igrejas. “Além do movimento na praia, foi protocolado um documento soli-

Novas revistas Escola Dominical



Conhecer e viver as Escrituras
A fé que nos desafia na cidade

www.angulareditora.com.br



Renovo espiritual para o corpo

José Geraldo Magalhães

Capacitação, reencontros e ministrações da Palavra de Deus foram os pontos fortes no Encontro Nacional de Pastoras e Pastores (ENPP), que reuniu 702 pessoas, entre corpo pastoral e equipe de trabalho, em Aracruz/ES, nos dias 13 a 16 de junho.

O que se ouvia nos corredores era que a liderança pastoral precisava desse tempo de renovo espiritual, além das duas preletoras no encontro, a missionária Edméia Williams, do Rio de Janeiro, e a Pastora Lizette Gabriel, de Porto Rico, que trouxeram grandes contribuições para o evento, que acontece a cada cinco anos na vida da Igreja. Todas as Regiões Eclesiásticas (RE) e Missionárias enviaram seus/as representantes. A 4ª RE, anfitriã do ENPP, foi a que teve mais representatividade, foram 139 pessoas.

Houve dois dias de capacitação na parte da manhã. Foram seis oficinas oferecidas nos dias 14 e 15, as quais você confere na página 10.

Abertura

Quem abriu o evento foi o vice-presidente do Colégio Episcopal, Bispo José Carlos Peres. Ele reafirmou a importância de ser amigo de Deus. “Intencionamos trazer um pouco mais de motivação ministerial para o corpo pastoral”, disse o Bispo. Ele iniciou com uma afirmação da Coletânea de John Wesley – Vós sois a luz do mundo e uma cidade edificada sobre o monte: “Não se pode esconder a luz e a cidade edificada no monte. Do mesmo modo, não se pode esconder o/a cristão/ã. A vossa santidade se torna tão visíveis quanto o sol do meio-dia. Como não podeis sair do mundo assim, não podeis ficar nele sem serem vistos por toda a humanidade”.

O Bispo Peres afirmou que a amizade de Deus é cumprir a vontade dEle. Foram destacados três personagens na Bíblia como sendo amigos de Deus: Abraão, Davi e João Batista. Segundo o Bispo, os três têm algo em comum: “a obediência que receberam de Deus. Aqui entra também o ministério pastoral de cada um/a que está aqui no encontro”, alertou o Bispo no primeiro dia. Após a pregação



Foram 702 pessoas que se reuniram no Sesc Praia Formosa, em Aracruz/ES para um tempo de renovo espiritual.

do Bispo Peres, o corpo pastoral participou da celebração da Ceia com um ato de comunhão.

Quem cuidou dos momentos de louvor e adoração durante todo o encontro foi o músico, compositor e pastor da Comunidade da Graça, Adhemar de Campos. Várias músicas e versões do cantor, como Grande é o Senhor, Nosso General, Ele É Exaltado e Leão da Tribo de Judá, são cantadas nas igrejas evangélicas espalhadas pelo Brasil afora. Ao todo, Adhemar tem um repertório com quase 600 músicas de sua autoria. Mais detalhes sobre o ministério do músico você confere na entrevista publicada nesta edição (página 11) durante o ENPP 2017.

Palestrantes

Uma das palestrantes convidadas foi a missionária Edméia Williams. Ela ministrou na noite do dia 13 e na manhã do dia seguinte. Edméia desta-

cou a importância das experiências de fé com o Espírito Santo. Segundo ela, Deus disse para ela pregar somente sobre um tema este ano. “Deus me disse para pregar somente sobre o Espírito Santo e suas ações. Assim tenho feito para onde vou”, disse. A missionária foi fundadora da Casa Maria e Marta, no Morro Dona Marta, no Bairro

“Este é um momento e um privilégio especial, porque nós, pastores e pastoras, necessitamos de capacitação” Pra. Lizette Gabriel

Botafogo/RJ, nos anos 1990. O projeto atende crianças e adolescentes no morro.

Ela explica que iniciou com um pequeno grupo de crianças e adolescentes no pé do morro. “Comecei com as crianças na parte baixa da rua porque ninguém podia subir; nem mesmo a polícia. O morro Dona Marta era a favela mais violenta do Rio. Eu levava lanche, suco e violão. Cantava um pouco e depois nós fazíamos a oração. Um dia faltou um menino e perguntei se não poderíamos subir. Eles me levaram e nunca mais desci”, testemunhou a missionária que atende cerca de 170 crianças e adolescentes.

A presidente do Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e Caribe (CIEMAL) há quatro anos e pastora em Porto Rico há oito, Lizette Gabriel, ministrou em dois dias do encontro.

“Este é um momento e um privilégio especial, porque nós, pastores e pastoras, necessitamos de capacitação. É um desafio, uma bênção, mas também uma responsabilidade de ministrar a palavra para os/as metodistas no Brasil”, disse Lizette.

A Pastora Lizette inspirou-se no texto de Atos 8.26-40, passagem que narra a história de Felipe e o Eunuco, e Atos 1.8, para refletir sobre o tema da Igreja Metodista a ser trabalhado em 2017: Discípulas e discípulos nos caminhos da missão

REPRESENTATIVIDADE

| | |
|------------------|--------------------|
| 1ª Região: | 129 |
| 2ª Região: | 41 |
| 3ª Região: | 91 |
| 4ª Região: | 139 |
| 5ª Região: | 105 |
| 6ª Região: | 53 |
| 7ª Região: | 40 |
| 8ª Região: | 54 |
| Remne: | 16 |
| Rema: | 19 |
| Equipe de Apoio: | 15 |
| TOTAL: | 702 pessoas |

O pastorado da Igreja Metodista



Bispo José Carlos Peres abriu o encontro na tarde do dia 13 de junho.

“O pastorado metodista tem carisma e tradição centrados na Palavra de Deus. Por isso, nosso ministério promove vida” Bispo Luiz Vergílio



Tempo de oração e gratidão no Encontro Nacional de Pastorais e Pastores.



Angular Editora esteve presente com as publicações da Igreja Metodista.



Celebração da Ceia do Senhor ocorreu no primeiro culto do encontro.

alcançam cidades. “O texto de Atos 8 apresenta quatro personagens que nos ensinam a alcançar cidades. É quando Jesus pronuncia o plano missionário de Deus.

Em todos os momentos a Pastora Lizette enfatizou sobre o plano missionário de Deus. “O primeiro plano de Deus está em Jerusalém para alcançar o seu povo, em segundo lugar é preciso ir à Judeia. É interessante que Jesus começou seu ministério na periferia. Jesus nos convida a exercer seu ministério onde ele iniciou também. Em terceiro lugar, Jesus nos convida a ir à Samaria e, Samaria não era considerada como povo de Deus. Era um povo não aceito por judeus. Então, no plano missionário de Deus, Samaria é a primeira surpresa. Em quarto lugar, os confins da terra, que é conhecido como lugar de pagãos/ãs, de insegurança e medo. É difícil de acreditar que chegasse a missão de Deus naquele lugar, mas ali estava a Etiópia, a terra do Eunuco. No Plano de Deus há lugar para todos/as”, destacou a pastora Lizette.

A Pastora de Porto Rico já ministrou outras vezes para a liderança metodista. Ela participou do 20º Concílio Geral, realizado em Teresópolis/RJ, em julho do ano passado, onde ministrou sobre a Videira Verdadeira narrada no capítulo 15 do evangelho de João.

Pregação

A Bispa Hideide Brito Torres ministrou a Palavra de Deus no terceiro dia do encontro. Inspirada no texto de Rute 1.16-17, ela enfatizou alguns princípios de relacionamentos. “Rute nos

ensina o princípio da parceria quando diz: ‘O seu povo é o meu povo’”, e prosseguiu: “É muito difícil estabelecer relacionamentos quando certos paradigmas estão rodando e temos que lidar com eles de maneiras diferentes. Claro que na Igreja Metodista há o princípio da itinerância, mas enquanto você estiver naquele lugar, ame o povo daquele lugar, porque Deus não vai fazer transformação sem amor. Temos que aprender a amar as pessoas”, destacou a Bispa Hideide.

De acordo com a Bispa, o/a

“Tenho visto essa necessidade de cuidar de outras pessoas que precisam de cuidado e apoio. A Bispa trouxe um alerta para todos/as nós”

Pra. Suzana Dias

pastor/a nunca deve sentir-se como estrangeiro/a onde está sendo nomeado/a. “Rute teve uma disposição de aliança e coloca Deus à frente: faça-me o Senhor o que bem quiser, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti. Para viver uma amizade verdadeira é preciso sacrificar a agenda e ir ao encontro da outra pessoa, é preciso tomar um café que pode parecer tão desnecessário em certos momentos”, disse.

A Bispa Hideide chamou atenção várias vezes para a construção de relacionamento

no ministério pastoral. “Reconheça o ministério do colega. Quando você puder fazer isso com honestidade, faça-o; às vezes você estará transformando a amargura dele/a em doçura novamente. Quando tiver oportunidade, fale publicamente para fortalecer o ministério de seu irmão e irmã”.

Ouvia-se pelos corredores os comentários positivos relacionados à mensagem da Bispa. A Pastora Suzana Dias da Região Missionária da Amazônia conversou com o Expositor Cristão logo após a mensagem. “Muito interessante a visão que a Bispa trouxe sobre o cuidado com o/a pastor/a. Tenho visto essa necessidade de cuidar de outras pessoas que precisam de cuidado e apoio. A Bispa trouxe um alerta para todos/as nós”, disse a Pastora Suzana. No final da mensagem houve uma renovação de votos conduzida pela Bispa Marisa de Freitas Ferreira com todos/as os/as pastores/as presentes.

No encerramento do encontro, dia 16, pela manhã, o presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, inspirou-se nos textos de Atos 17.1-9 e Habacuque capítulo 3 para refletir sobre o ressignificado do ministério pastoral.

O Bispo Luiz resgatou, em um dos momentos da mensagem, os pilares do Quadrilátero Wesleyano: Razão, Experiência, Tradição, Criação e a Bíblia ao centro. “O pastorado metodista tem carisma e tradição centrados na Palavra de Deus. Por isso, nosso ministério promove vida”, disse o Bispo Luiz Vergílio.

Cobertura

A equipe do Expositor Cristão esteve presente no encontro produzindo reportagens, entrevistas, boletins diários, além de gravar as oficinas e pregações. Ao todo foram quase 50 vídeos produzidos durante o evento. Todos os materiais foram disponibilizados na semana posterior ao encontro no site da Sede Nacional da Igreja Metodista e no site do Expositor Cristão em www.expositorcristao.com.br, com exceção dos boletins, que eram liberados pelas manhãs com o resumo do dia anterior. **ec**.

Seis oficinas de capacitação durante o Encontro Nacional de Pastorais e Pastores

José Geraldo Magalhães

O Encontro Nacional de Pastorais e Pastores realizado entre os dias 13 e 16 de junho, em Aracruz/ES, ofereceu seis oficinas para as 702 pessoas participantes do evento. A maioria delas com mais de 120 pessoas em cada uma. Todo o encontro girou no eixo do Plano Nacional Missionário, como destacou o Bispo Luiz Vergílio. “Esse é o momento em que o ministério pastoral se reúne e avalia a sua caminhada, mas, acima de tudo, tentamos nos alinhar à luz das ênfases, metas e objetivos do Plano Nacional Missionário”. Todas as oficinas estão disponíveis no site da Sede Nacional da Igreja Metodista em www.metodista.org.br.

Novas formas de evangelização

Essa oficina foi ministrada pela Pastora Maria Rosângela Donato e pelo Pastor Pedro Estrela. A Pastora Rosângela destacou em um dos momentos a questão de investir na liderança para evitar perdas. “A ausência de liderança promove desorganização espiritual. O propósito de se tornar pai ou mãe não é só criar um/a filho/a, precisa ser de criar o/a

adulto/a. Ser comunidade é levar a igreja a entender os conceitos para que ela possa sobreviver o tempo todo. É possível diminuir o percentual de perda. É preciso das outras pessoas para andar comigo”, disse a pastora.

O Pastor Pedro, em um segundo momento da oficina, perguntou: “Por que a Igreja deve crescer? Há uma discussão na igreja, no meu ponto de vista desnecessária: a igreja deve crescer em quantidade ou qualidade?”. De acordo com o pastor, todas as igrejas devem crescer, tendo em vista o modelo da igreja em Atos. “Se de fato ela tiver qualidade, naturalmente ela vai crescer”, disse.

Estratégias para a Missão Urbana

Os pastores José Marcos e Anselmo Francisco do Amaral ministraram a oficina Estratégias para a Missão Urbana para aproximadamente 240 pessoas nos dois dias do encontro. O pastor José Marcos, da Igreja Batista, destacou a frase de Wesley “O mundo é minha paróquia” para iniciar a conversa com o grupo. “Nossa expectativa é que o Espírito de Deus vá nutrindo com ideias novas na vida de cada uma das pessoas que participam nesse encontro”, disse.

Para a pastora Lucília Fernandes dos Santos, da Região Missionária do Nordeste, foram dias de muito aprendizado, mas a oficina de Estratégias para a Missão Urbana foi especial. “Fiquei muito feliz com o trabalho realizado pelo Pastor José Marcos. Fiquei muito sentida porque o tempo foi muito pouco, infelizmente. A oficina em si mexeu muito com os anseios de minha realidade com a igreja. Me impactou muito e me fez repensar os desafios para aplicar em minha realidade”, refletiu a pastora que finalizou dizendo que a igreja está com saúde para sair para as ruas.

Desafios atuais do discipulado

O Bispo Emanuel Adriano Siqueira, o Bispo Mano, ministrou para os pastores e pastorais a oficina sobre os desafios atuais do discipulado. Foi um compartilhar de experiências vivenciadas pelo Bispo Mano, fazendo um histórico da caminhada do que se avançou sobre o tema do discipulado. De acordo com o Bispo Mano, há duas décadas que a Igreja está discutindo o tema.

“A Igreja Metodista tem o discipulado como ênfase há quase 20 anos. O primeiro Fórum aconteceu em 2009, em Sabará/MG. A

partir de então organizou-se uma Câmara Nacional”, disse o Bispo.

Para o Bispo Mano, a Igreja precisa entender o discipulado como um estilo de vida. “Temos experiências na vida da Igreja que se comprovam as diretrizes para o discipulado como um estilo de vida, por exemplo, evangelismo, discipulado, rotina de vida, entre outras coisas. Se não tivermos um estilo de vida, nós nos desvinculamos muito do estilo de Jesus”, disse o Bispo.

Especificidade do relacionamento pastoral numa igreja em discipulado

As duas Bispas da Igreja Metodista, Hideide Brito Torres e Marisa de Freitas Ferreira, ministraram juntas sobre a importância do relacionamento pastoral.

De acordo com a Bispa Marisa, há diferença entre lideranças. Liderar é quando a gente vê, sensibiliza, senta, chora, lastima e em dado momento, nos levantamos, oramos e agimos. Nosso relacionamento pastoral é em crise constante porque, pelo fato de sermos líderes, somos cobrados/as a saber tudo. Ao lidar com pessoas que são capacitadas para saberem, o relacionamento gera crise.

A Bispa Hideide de Brito Torres ficou responsável por falar sobre os relacionamentos no ministério pastoral. “Quando não nos sentimos amados/as em algumas situações; às vezes as esposas perguntam aos maridos ‘você me ama?’; há uma necessidade de afirmar esse amor. Será que pastorais e pastores não podem ser amigos/as uns/as dos outros/as? Isso é um mito. Precisamos criar relacionamentos saudáveis com os/as colegas. As pessoas estão próximas de nós, mas às vezes não vemos. Precisamos de amigos/as verdadeiros/as”, disse a Bispa Hideide.

Vocação ministerial e saúde emocional

Ministério pastoral e saúde emocional andam de mãos dadas para que a comunidade possa desfrutar de um ministério pastoral frutífero. A oficina ministrada pelo Pastor Renato Henriques da Silva e pela Pastora Miriam Isabel Gallo do Amaral levou mais de duzentas pessoas interessadas pelo assunto.

O Pastor Aristides Cavalheiro, da 2ª Região Eclesiástica, foi uma das pessoas que participaram. Segundo Aristides, é preciso estar bem consigo mesmo/a para cuidar da igreja. “Sem saúde emocional nós nunca vamos conseguir desenvolver o ministério à altura, a tal ponto para repassar para nosso povo, além do mais, estar aqui e ver o que cada um/a faz em seu espaço é muito incentivador para nós”, disse o pastor Aristides.

Igrejas e os desafios do meio ambiente

A Pastora Namir Griebler Ferreira, coordenadora da Pastoral do Meio Ambiente na 2ª Região Eclesiástica, trouxe alguns desafios para o cuidado da casa comum. Ela iniciou com a seguinte pergunta: “Onde vocês acham que começa nosso desafio para com o meio ambiente?”.

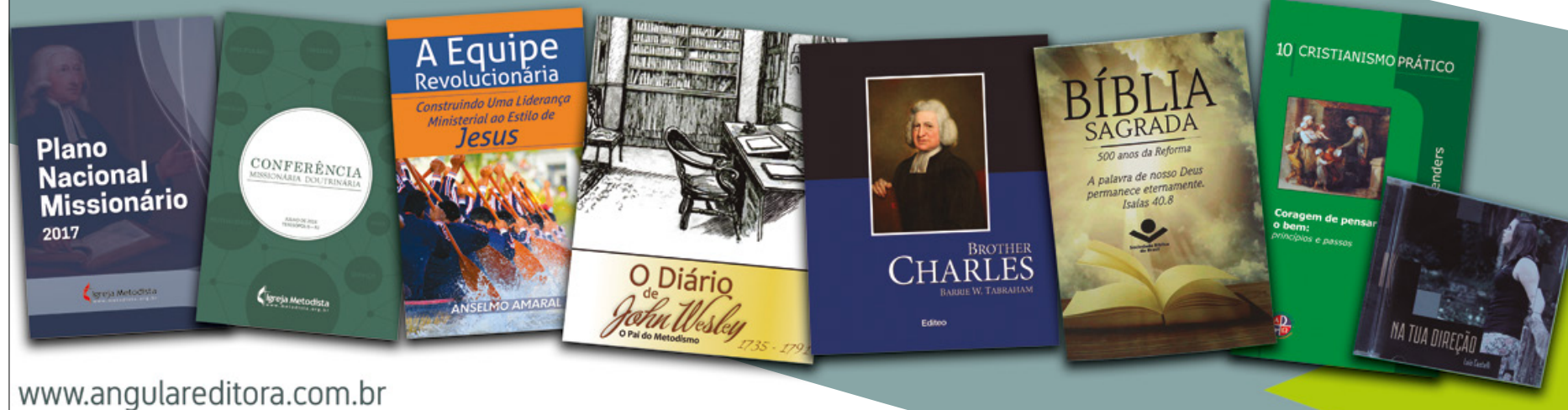
Após várias respostas diversificadas, ela prosseguiu. “Algumas mudanças estão ocorrendo e precisamos estar atentos/as a elas. Cuidar do meio ambiente começa em nossa mesa, na seleção dos alimentos que iremos comer”, enfatizou a pastora.

Namir disse ainda que o mundo tem fome e se faz necessário produzir alimentos rápidos. “Para que essa produção seja rápida, é necessária a utilização de agrotóxicos, e quem sofre com isso é o meio ambiente”. ec.

Lançamentos

Encontro Nacional de Pastores e Pastorais

Angular
editora



www.angulareditora.com.br

Adhemar de Campos ministra para pastoras e pastores no encontro nacional



© RODRIGO DE BRITOS

Como o senhor compõe? Há um local próprio?

No processo de composição há dois aspectos. O dom de compor e a capacidade. Qualquer um pode compor. Você pode compor. Quando é um dom, ele tem uma função específica e um efeito fulminante no bom sentido. Essas canções que tenho cantado há anos, como Grande é o Senhor, Não Existe Nada Melhor, entre outras, permanecem por anos. Eu diria que a fonte é de nível elevadíssimo. A fonte é perfeita e você é preparado por Deus para receber e distribuir. Sou um pastor que pastoreia através da música; muitas vezes as pessoas me dizem que se converteram ouvindo as músicas.

Ser músico/a requer alguns cuidados. Há alguma recomendação?

Uma vez conversei com uma pessoa que faz um trabalho parecido com o meu e eu disse:

— De que Igreja você é?
— Sou da igreja “x”, mas não vou muito porque a agenda não permite.

Eu continuei:
— É casado?

Sim, há pouco tempo.

Aí eu respondi:

— Então, você está pedindo para o pecado te arrastar para as profundezas nesse seu ritmo de vida, porque você não vai à igreja, é jovem, recém-casado e bonito.

O conselho que eu dou é: primeiro uma vida diante do Senhor. Jesus chamou para si aqueles/as que Ele quis. Ninguém pode ser enviado/a se não esteve com o Senhor. Eu não abro mão disso. Se eu não puder estar com o Senhor eu não quero ministrar; porque Ele é a fonte, a razão e a motivação. Quem não tem isso não tem nada. Tem ativismo, tem música, mas não tem ministério. Em segundo lugar, precisa ter comunhão com a Igreja. Sou pastor auxiliar na Igreja onde me batizei, casei, a minha história está lá. Sempre fui da mesma Igreja. Meus filhos nasceram e casaram-se lá. Congregar é uma recomendação bíblica. Não existe igreja perfeita, mas não anula o fato de que eu tenha que deixar de congregar. Isso é muito saudável, porque faz falta para todos nós. Não é só frequentar, mas ter uma vida em comunidade junto com os irmãos e irmãs. **ec.**

José Geraldo Magalhães

Autor de quase 600 músicas, o músico, compositor e pastor da Igreja Comunidade da Graça, Adhemar de Campos, é casado com Aurora e juntos têm três filhos: Rodrigo, Mariana e Juliana, todos envolvidos com música e pedagogia. Muitas de suas músicas são cantadas nas igrejas evangélicas há várias décadas. São 43 anos compondo músicas cristãs de qualidade inspiradas, segundo ele, em Deus – “a fonte inesgotável”. Em 1985 gravou seu primeiro LP e, em 1987, foi pioneiro ao gravar ao vivo músicas cristãs. Hoje conta com mais de 25 álbuns gravados e um DVD comemorativo dos 30 anos de seu trabalho, segundo o site oficial do músico.

O Pastor Adhemar foi a pessoa responsável por conduzir o corpo pastoral da Igreja Metodista à adoração no Encontro Nacional de Pastoras e Pastores – evento que acontece a cada cinco anos na Igreja Metodista, que, em 2017, foi realizado no Sesc Praia Formosa, em Aracruz/ES, nos dias 13 a 16 de junho.

Em entrevista ao jornal Expositor Cristão durante o evento, o pastor Adhemar contou como se converteu a Cristo em um acampamento de Carnaval, em 1974, além de dicas para quem está ligado diretamente à música cristã.

Como aconteceu a sua conversão?

Lembro-me como se fosse hoje. Era um sábado de carnaval e fui participar de um acampamento de jovens a convite de minha mãe; não sabia o que ia encontrar lá, eu não tinha convivência com igreja evangélica. Quando vi aquele ambiente de música e alegria, por ser músico, aquilo me fisgou. No segundo dia, quando a missionária Mary Johnson fez o apelo, trouxe uma palavra sobre Cristo, eu fui à frente e tive um encontro maravilhoso com Jesus. A partir daí comecei a congregar, me batizei e tive experiências com o Espírito Santo. Comecei a compor com dois meses de conversão. Nunca mais parei. São 43 anos que me encontro sob uma fonte inesgotável.

O senhor já recebeu algumas homenagens na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo como reconhecimento da música evangélica brasileira. O senhor esperava essas homenagens?

Interessante porque essas coisas não são planejadas. Elas acontecem de forma natural, espontânea, é como consequência da ação de Deus em minha vida, da maneira que eu consegui res-

Adhemar de Campos é pastor, músico e compositor. Ele esteve no ENPP2017.

“Se eu não puder estar com o Senhor eu não quero ministrar; porque Ele é a fonte, a razão e a motivação”

ponder o que Ele me oferecia, proporcionava em termos de renovo, inspiração, alegria e benefícios. Isso foi me aproximando de Deus cada vez mais. Não tenho dúvida de que o que tenho feito nesses anos todos é fruto de uma sintonia com Deus. É tudo que eu tenho; se tirar isso, eu morro.

Como o senhor concilia o ministério pastoral com sua agenda?

Eu explicaria da seguinte forma: a vida da gente é feita de ciclos. Eu estou vivendo agora a estação de discipular, de treinar, fora do meu ambiente denominacional. Já fiz isso ao longo desses anos todos. Graças a Deus temos muitos/as ministros/as, são compositores/as também, talvez até melhores que eu, mas o DNA da comunidade é isso. Como sempre tive essa sensibilidade com outros ministérios, como vocês aqui, então foram surgindo parcerias e eu tenho procurado servir a Igreja como um todo em retiros, seminários e conferências.

É responsabilidade do/a músico/a ou ministro/a de louvor levar a Igreja à adoração?

O processo é simples. Essa função do/a dirigente, do/a regente à frente da congregação é um trabalho do/a músico/a, mas ele está aliado a uma questão de inspiração. A sua função é facilitar. Experiência de quem você está dirigindo com um Deus que está presente no ambiente. Vou dizer para você que isso não é fácil nem dá para ensinar. É uma coisa da sua sintonia com Ele que reflete no rebanho. Tem uma música que diz “do Senhor me vem a inspiração”. Se sou uma pessoa inspirada, quem é inspirado, inspira; quem é triste, entristece. É uma relação de causa e efeito. Minha fonte de inspiração é a Bíblia. Sempre tenho um texto no coração. Quando estou à frente, estou refletindo, autoalimentado, há momentos de um desaguar interior que acaba refletindo no meio do povo.

O metodismo na 8ª Região Eclesiástica

A 8ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista foi oficialmente instalada em ato conciliar administrativo ocorrido no dia 22 de agosto de 2015, em Brasília/DF, e contou com a presença de lideranças regionais leigas e clérigas. Fazem parte da 8ª Região seis Distritos: Distrito Federal Norte, Distrito Federal Sul, GO I, GO II, Mato Grosso e Tocantins.

Entre igrejas, congregações e campos missionários, a mais nova região eclesiástica é constituída por 100 comunidades metodistas, onde o discipulado tem sido ensinado e vivenciado como estilo de vida. O Colégio Episcopal foi representado pelo Bispo José Carlos Peres (3ª RE) e pelo Bispo presidente da Igreja Metodista e da 5ª RE, Adonias Pereira do Lago.

A instalação foi em cumprimento ao regulamento emitido pelo Colégio Episcopal, tendo em vista a decisão da Coordenação Geral de Ação Missionária (COGEAM) reunida em 29 de maio, que aprovou o desdobramento da 5ª RE em duas regiões.



Foto da instalação da 8ª Região Eclesiástica em agosto no dia 22 de agosto de 2015.

Decisões conciliares

Foi no 19º Concílio Geral da Igreja Metodista realizado em Brasília/DF, em julho de 2011, que o processo de expansão missionária foi retomado por meio da multiplicação das regiões.

Dois anos mais tarde, no 41º

Concílio Regional da 5ª RE, realizado em 2013, em consonância com as decisões conciliares e conforme o mandamento bíblico, decidiu-se pela criação da Sub-Região Missionária Centro-Oeste (SRMCO), conforme o Plano Regional de Ação Missio-

nária (PRAM), aprovado no referido Concílio.

Citando um dos exemplos dos muitos frutos do avanço missionário, no último biênio, a SRMCO implantou três Campos Missionários Sub-Regionais, por meio de parcerias missionárias entre os distritos, as igrejas (Asa Norte 406, Asa Norte 906, Asa Sul, Central em Goiânia) e região.

Três famílias missionárias foram enviadas e iniciaram a missão metodista em cidades estratégicas, escolhidas dentro da visão do Plano Nacional Missionário (PNM): Gurupi (TO), Valparaíso (DF) e Porangatu (GO). Esse avanço missionário está alcançando uma população de aproximadamente 300 mil habitantes.

História

Há 60 anos, em 1955, o 7º Concílio Geral da Igreja Metodista decidiu sobre a multiplicação da Região Centro, transformando-a em duas, formando daí a 5ª RE. No livro Atas e Documentos do Concílio Regional, que originou a 5ª RE, há um documento histórico, dando abertura ao livro que diz: “Continue o Senhor a abençoar a Igreja Metodista do Brasil para que, por esse processo de divisão, ela se multiplique em nossa terra e, muito breve, vejamos outras tantas regiões eclesiásticas ocupando novos Estados e Territórios da União, até que, por todo o Brasil, soe a voz do Evangelho pela palavra dos pastores e lei-

gos da Igreja Metodista” (Atas e Documentos do XXVI Concílio Regional do Centro, p. 7/1956).

A última multiplicação da 5ª RE aconteceu em 1965, dando à luz a 6ª RE (fusão de parte da 5ª RE e da 2ª RE). Depois disso, nesse período, o sonho de nova multiplicação da 5ª RE continuou sendo alimentado por algumas iniciativas, como a do distrito de Brasília/Centro-Oeste, apresentada como proposta em diversos concílios regionais e nacional.

Neste ano, a Coordenação Regional de Ação Missionária (COREAM) da 5ª RE, sob a presidência do Bispo Adonias Pereira do Lago, após apresentação do relatório missionário dos Superintendentes da SRMCO pelo SM da Sub-Região, Pastor Edinei Reolon, em que propôs a instalação de um processo visando à futura autonomia da SRMCO, decidiu pela multiplicação da região (autonomia da Sub-Região).

Depois de ouvidas as igrejas locais por meio dos distritos e suas lideranças, a COREAM encaminhou a proposta à COGEAM e Colégio Episcopal, que, dando parecer favorável, emitiu o seguinte documento: “A Coordenação Geral de Ação Missionária – COGEAM –, reunida em 29 de maio, aprovou o desdobramento da 5ª Região em duas regiões, com extração das unidades federais Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Tocantins do território regional para formação da nova região, sendo denominada 8ª Região Eclesiástica”.

Centenas de metodistas (delegados/as e visitantes) integraram o Concílio de Instalação presidido pelo Bispo Adonias Pereira do Lago, tendo como convidado o Bispo José Carlos Peres (3ª RE) representando o Colégio Episcopal, na ocasião. Juntos, o povo de Deus celebrou tão grande vitória do Evangelho.

Naquele Concílio, foi nomeado como Superintendente Missionário o Pastor Edinei Berteli Reolon, e para Superintendente Missionário dos seis Distritos foram: Pastor Flávio Sales de Cirqueira para o Distrito Federal Norte; para o Distrito Federal Sul, o Pastor Ezequiel Gonçalves Inácio; Distrito GO I, o Pastor Elieser de Oliveira Alves; Distrito GO II, o Pastor Edinei Reolon; para o Distrito de Mato Grosso, o então Pastor Fábio Cosme da Silva (eleito Bispo no 20º Concílio Geral e designado para a Rema); e para o Distrito TO, o Pastor Alexandre Pereira de Paula.

A Ele, O Senhor da Igreja, toda Glória, Honra e Poder!

/// Com informações:
Pastor Ednei Berteli Reolon
Sede Nacional da Igreja Metodista
Jornal Expositor Cristão

DATAS DOS CONCÍLIOS REGIONAIS

2017

1ª REGIÃO

De 17 a 20 de novembro
Local: IMForM, em Teresópolis/RJ

2ª REGIÃO

De 09 a 12 de novembro
Local: Escola de Missões, em Nova Petrópolis/RS

3ª REGIÃO

De 1º a 5 de novembro
Local: UMESP, em São Bernardo do Campo/SP

4ª REGIÃO

De 17 a 19 de novembro
Local: SESC Guarapari/ES

5ª REGIÃO

De 22 a 26 de novembro
Local: Ipê Parque Hotel, em São José do Rio Preto/SP

6ª REGIÃO

De 23 a 26 de novembro
Local: Blumenau/SC

7ª REGIÃO

De 9 a 12 de novembro
Local: IMForM, em Teresópolis/RJ

8ª REGIÃO

De 24 a 26 de novembro
Local: Igreja Metodista 906 Norte, em Brasília/DF

REMNE

De 24 a 26 de novembro
Local: Pousada Paraíso dos Colibrís, em Pituassu, Conde/PB

REMA

De 30 de novembro a 2 de dezembro
Local: Porto Velho/RO

Testemunho de duas centenárias

CONHEÇA A HISTÓRIA DE DONA JUDITH SALVADOR



FOTO: RODRIGO DE BRITOS

Dona Judith Salvador conta com detalhes sua história de vida.

José Geraldo Magalhães

A senhora casou? "Graças a Deus, não. Nem pensava em namorar. Só cuidava dos/as meus/as sobrinhos/as, deixava tudo limpo e ia para a Igreja. Era assim o meu viver". Essa foi a resposta da dona Judith Salvador em um dos momentos da entrevista realizada no mês de maio na Rua Vale do Cariri, Tremembé, zona norte de São Paulo.

Judith completou cem anos dia 13 de abril, mas se Deus deixasse ela iria até o 3º século. "Só tenho a agradecer e vou levando até Deus me chamar. Só não tenho pressa, se eu puder ir quando tiver 200 ou 300 anos eu vou. Não sou boba, não", disse a centenária misturando a fala com algumas risadas.

Quando perguntei o que mais a marcou durante um século na Igreja Metodista, ela respondeu sem titubear: "Se eu for contar tudo, vou levar uns três dias aqui, mas tenho tanta história, tenho boas e ruins". Uma das boas era que a dona Judith gostava de tocar órgão na igreja, se envolvia nos trabalhos organizados pelos/as jovens, pelas mulheres, era ativa na Escola Dominical e gostava de declamar poesias no Dia das Mães e no Natal.

Uma das coisas ruins foi o racismo que ela experimentou dentro da igreja. "O senhor sabe que há o racismo, mas passamos por cima de tudo isso. Quando comecei a querer aprender a tocar na igreja, teve uma senhora que eu não vou falar o nome, mas era da igreja – isso preciso dizer –, que disse: 'ai, meu Deus'. Parecia que eu tinha feito um crime e ela começou a me colocar abaixo de zero", desabafou.

Dona Judith contou o que a tal senhora disse algumas vezes: "Se eu quisesse aprender a tocar eu tinha que comprar um piano. Eu só queria tocar". A dona Noêmia, professora de dona Judith e esposa do pastor, "ficou vermelha", mas quando foi no outro dia, a professora tomou as dores e continuou dando as aulas para dona Judith.

"No meu tempo, mulher usar calça era pecado; dançar, nem se fala. Foi aquela coisa para aceitar. Quando a gente ia cantar no Coro, o maestro queria que ficassemos firmes e, hoje, ninguém fica parado"

Como perdeu a mãe aos sete anos, foi criada pela irmã mais velha; a vida foi difícil, dura, mas sempre com esperança. Ela conta que o Coro de resistência formado por pessoas negras iniciou na casa dela. "Queríamos um pastor negro. O Bispo Nelson sugeriu o Devair. Conversando com o Moisés da Rocha, iniciamos o Coro, que existe até hoje. Começou lá em casa".

Acha que era fácil ir para a Igreja? Embora tenha nascido no Bairro Liberdade, na Rua São Joaquim, nº 31, a família frequentava Itaquera – uma distância de aproximadamente 20 quilômetros. Se pensar bem, não é tanto, a não ser que não tivesse transporte público. Naquela época, dona Judith juntamente com a família se deslocavam para Itaquera pela manhã e retornavam somente à noite. Tinha uma razão para fazer isso. Os horários do trem eram um pela manhã e outro à tarde. "Minha mãe me levava na Igreja e quando não dava para voltar por causa do horário, nós pousávamos no salão da Igreja. Aí tínhamos que esperar o trem no outro dia pela manhã. Era um sacrifício, mas sempre foi assim", contou.

Pensa em mudar de Igreja? "Eu não. Quero morrer na Igreja Metodista". **ec.**

O TESTEMUNHO DE VIDA DA DONA NAIR NASCIMENTO



© JOSÉ GERALDO MAGALHÃES

Dona Nair mantém na sala a foto do irmão falecido - Bispo Natanael inocência.

A outra centenária metodista é irmã do falecido Bispo Natanael Inocência do Nascimento, a dona Nair Ferraz do Nascimento. "Quando eu tinha 8 anos os/as médicos/as disseram que seria difícil eu chegar aos 18 porque eu tinha lesões no coração. Muitos/as deles/as já se foram e, quando eu chegar lá, vou dizer: 'viu, vocês vieram primeiro do que eu'", conta a dona Nair.

Posso resumir essa entrevista com uma senhora feliz, alegre e amorosa. Qualidades que apreciamos nas avós. Perguntei o que significa a Igreja Metodista para ela. "Me traz o papel que escrevi para ver se sai alguma coisa", e logo, com o papel em mãos, começou a ler: "Lugar onde a gente se sente amado/a, um lugar sagrado. Procuo proclamar isso por onde eu passo", e logo o papel ficou de lado e dona Nair não parou de falar sobre a alegria que ela tem em servir a Deus na Igreja Metodista e, no caso dela, em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo/SP.

"Eu abraço meus irmãos e irmãs. Eles/as dizem que parece que eu não tenho cem anos, eu respondo: 'vão falando que eu vou acreditando'. A Igreja é o rebanho de Deus. Somos o corpo de Cristo. Temos que sustentá-la com nosso testemunho, consagração, trazendo as almas para Jesus. Somos os arautos da verdade que é Cristo".

Volta e meia, dona Nair disparava vários versículos da Bíblia de cor para expressar a sua fé em Jesus. Pensei em perguntar quantos anos ela espera viver mais, mas não deu tempo, no meio da pergunta ela me interceptou. "Tenho pressa para ir encontrar o Papai do céu, pressa para que Ele me leve. Não quero alterar o projeto do Pai para minha vida, mas eu falo: 'olha, Papai do céu, sem querer mexer em seu projeto, mas se o Senhor quiser dar uma adiantadinha, eu agradeço'", enfatizou dona Nair. Segundo ela, já viveu bastante.

Ela nunca saiu da igreja. Morou muitos anos em Penápolis, e como lá não tinha Igreja Metodista, ela frequentou a Batis-

"Toda a família foi zelosa nesse ponto, mas principalmente meus pais. Isso foi uma coisa muito boa para me conduzir durante esses cem anos"

ta. "Mamãe sempre falava para a gente ir para outra igreja se onde a gente morasse não tivesse uma Igreja Metodista". Dona Nair critica quem fica mudando de igreja porque não concorda com o/a pastor/a, irmão/ã.

"Acho um fiasco um/a cristão/ã que não se adapta na igreja. Daqui a pouco a gente encontra a pessoa em outra igreja; acho isso uma pessoa desequilibrada", disse ela com cara de brava.

A história de dona Nair na Igreja Metodista é de longa data. Ela trabalhou no Instituto Americano de Lins por 14 anos. Foi presidente de Sociedade Metodista de Mulheres, realizava cultos domésticos, foi Guia Leiga quando se mudou para São Bernardo do Campo/SP, na Igreja Metodista em Rudge Ramos. "Só não fui tesoureira. Não gosto de números".

O segredo para chegar aos cem anos, segundo dona Nair, é viver constantemente com Deus. "No meu lar tive a criação de culto doméstico. Toda a família foi zelosa nesse ponto, mas principalmente meus pais. Isso foi uma coisa muito boa para me conduzir durante esses cem anos. Tive alicerces profundos para chegar aqui".

Na perda do filho de 14 anos, Deus a fortaleceu. "Só Deus pode nos dar sustento. Eu presenciei isso quando perdi meu filho. Meus pais, família, todos/as tiveram marcas profundas na igreja. Foi isso que me sustentou". **ec.**

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



© ARQUIVO PESSOAL PASTOR EDMILSON PEREIRA MARQUES

NOVO TEMPLO

Foi inaugurado no dia 18 de junho o novo templo da Igreja Metodista em Mandaguari (IMM) no Paraná. O espaço comporta cerca de 1.100 pessoas e fica localizado na Rua Dr. Rufino Maciel, 621, mesmo endereço da antiga IMM. O evento contou com a presença do Bispo João Carlos Lopes, presidente da 6ª Região Eclesiástica. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© UNHCR/SAFE/AL HUI/OMI

A VIDA DEIXADA PARA TRÁS

Deslocamento forçado atinge recorde no mundo; Brasil acolhe apenas 0,043% dos/as refugiados/as

Na edição de maio do Expositor Cristão a matéria de capa foi sobre a questão de pessoas imigrantes e refugiadas. A reportagem abordou o trabalho de igrejas que realizam esse tipo de missão, além de trazer informações da ACNUR (Alto Comissariado da ONU para os Refugiados).

Em junho, a Acnur publicou mais informações sobre o tema. Conflitos globais, perseguição e violações de direitos humanos obrigaram uma em cada 113 pessoas a deixar sua casa. Segundo relatório divulgado ontem (19/6) pelo ACNUR, o mundo possui 65,6 milhões de refugiados/as, solicitantes de refúgio e pessoas que se deslocaram forçadamente dentro de seus países – uma população equivalente à do Reino Unido.

Esse é o maior número já registrado na história e se deve, em grande medida, ao agravamento do conflito e da crise humanitária na Síria.

O levantamento do ACNUR, lançado às vésperas do Dia Mundial dos/as Refugiados/as, evidencia uma fase especialmente cruel dos deslocamentos forçados: o alto número de crianças afetadas pela violência, que representam 51% dos refugiados no mundo. Mais de 75 mil solicitações de refúgio foram feitas por crianças desacompanhadas.

O balanço também revela o destino prioritário dessas pessoas: 84% dos/as refugiados/as, que somam 22,5 milhões, estão em países de renda média ou baixa e um em cada três foi acolhido pelas nações menos desenvolvidas.

A participação do Brasil nesse cenário foi baixa. O país possui hoje apenas 9.689 mil refugiados/as reconhecidos/as, o que representa 0,043% do total. Ainda segundo o relatório da ONU, o país aceitou 982 pedidos de refúgio entre 2015 e 2016, enquanto as solicitações passaram de 20.815 para 35.464 – um aumento de 70%. **ec.**

/// Com informações: ACNUR e Conectas Direitos Humanos

RÁPIDAS



© ARQUIVO: SAF

SOMBRA E ÁGUA FRESCA NA ALEMANHA

Saiba como o modelo do Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) foi exportado para a Alemanha. A Igreja Metodista Alemã se inspirou no projeto brasileiro para criar a Rede Trampolim. “Meu coração sempre ardeu para projetos sociais”, afirmou Karin Toth, presidente eleita da junta consultiva Trampolim. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© IMU URUGUAI

NOTA DE FALECIMENTO | PASTOR ÓSCAR BOLIOLI: O pastor metodista uruguaio foi velado no dia 20 de junho na Igreja Metodista Central (Constituyente y Barrios Amarin), em Montevidéu, no Uruguai. O pastor foi presidente da Igreja Metodista no Uruguai em várias ocasiões, inclusive durante grande parte da ditadura uruguaia. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© AVEL CHUKLANOV

MISSÃO MOÇAMBIQUE: A Sede Nacional da Igreja Metodista abriu seleção para pastores e pastoras que desejam ser enviados/as aos desafios missionários em Moçambique, na localidade de Cambine. A República de Moçambique é um país localizado no sudeste do Continente Africano e, os 20.366.795 habitantes, têm o português como idioma oficial do país. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© BEN STANSALL AFF/C

TERRORISMO NA INGLATERRA: A Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária (FPMRAH) e a Associação Nacional de Juristas Evangélicos (ANAJURE) emitiram uma nota pública sobre os ataques na Inglaterra. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© BRUNO ITAN

TREINA JOVEM

Nos dias 6 de maio, 3 e 17 junho, a Federação Metodista de Jovens da 1ª Região realizou a 2ª edição do Treina Jovem com o tema “repintando a igreja”. O intuito do evento é treinar as lideranças de jovens das igrejas locais e potenciais líderes para o desenvolvimento da missão em suas respectivas igrejas e ministérios. Este ano o evento refletiu sobre os 500 anos da Reforma Protestante, os seus reflexos e desafios para a igreja atual. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“[...] não apenas a Inglaterra (Reino Unido) foi atacada, mas todo Estado que visa resguardar a segurança dos que estão sob sua tutela”

FPMRAH E ANAJURE

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO



© RODRIGO DE BRITOSE/EC

FOTOS DO ENPP

Confira todas as fotos registradas pelo Jornal Expositor Cristão durante o Encontro Nacional de Pastoras e Pastores da Igreja Metodista no Brasil. Os álbuns estão separados por dia em nosso Flickr, com todas as imagens disponíveis para download. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DNTC

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Igreja Metodista brasileira disponibilizou na última semana, em seu site oficial, um conteúdo que reúne todo material de apoio para educadores/as cristãos/as que querem desenvolver uma Escola Bíblica de Férias em sua igreja local, durante o mês de julho. **LEIA MAIS NO PORTAL**

A importância de congregar juntos/as

“Alegrei-me quando me disseram: vamos à casa do Senhor” Salmos 122.1

Podemos ver nesse versículo o verbo ir na primeira conjugação da pessoa do plural, interessante isso, né? Por que será? Aprendi desde cedo o quanto é bom ir à igreja. É nossa obrigação como pais transmitir aos/as nossos/as filhos/as a alegria de irmos à casa de Deus.

Domingo é o dia que separamos como família para irmos à casa de Deus. Esse é o dia mais importante para você e para a sua família. Deus separou esse dia para Ele ser Louvado. Existe um ditado que diz assim: “uma atitude vale mais que mil palavras”. Você, pai, mãe ou responsável, deve ser exemplo para seus/as filhos/as. Não adianta você mandar seus/as filhos/as para a igreja, achando que está fazendo um ótimo trabalho, se você fica em casa, descansando, lendo, dormindo, vendo televisão ou outras coisas. Lembre-se: ir à casa do Senhor é uma tarefa para fazerem juntos/as. No livro de Samuel, vemos a história de Elcana e Ana, que criaram Samuel nos caminhos do Senhor, um grande exemplo de compromisso em família com Deus. Nós, pais e responsáveis, que temos responsabilidades sobre os nossos filhos e filhas, temos que tomar atitudes de influenciá-los/as a irem à igreja antes que seja tarde demais.

Em provérbios 22.6 diz assim: “Ensinando a criança o caminho que deve andar e ainda quando for velho, não se desviará dele”. Portanto, invista nesse projeto. **ec.**



DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

Equipe DNTC

OBJETIVO:

Fortalecer o vínculo entre o/a responsável e a criança e aprender os valores de uma forma simples.

JUNTOS/AS SOMOS FORTES!

Papai e mamãe estavam num corre-corre com os preparativos para o churrasco, pois receberiam algumas pessoas da nossa igreja para o almoço de comemoração e ações de graças. Não tenho muita idade para fazer tudo aquilo que os/as adultos/as fazem, mas estava a observar e, na medida do possível, tentando ser útil perguntando a ele/a como poderia ajudar.

Mamãe sempre prepara uma deliciosa maionese que ninguém consegue fazer, sem contar com a farofa temperada com ingredientes gostosos. Papai sempre sabe comprar uma carniinha especial, procura qualidade. As sobremesas são feitas pelos dois, com muita dedicação, sem falar no sabor, pois arroz-doce igual ao dele não tem, e pudim de leite condensado igual ao dela, nem se fale!

Prestei atenção ao fogo da churras-

queira, como os carvões queimavam mantendo as brasas vivas prontas para receber a carne, e como o calor deixa a carne saborosa e pronta para ser servida. Notei que uma daquelas brasas caiu ao chão por um dos buracos da churrasqueira e aos poucos ela foi se apagando. Chamei a atenção do papai para o que tinha visto, ele me pegou em seu colo, aproveitou a oportunidade e explicou algo que nunca mais pude esquecer.

Papai disse que a igreja é como a brasa e o braseiro, quando estamos juntos/as, congregando, caminhando, participando, isso gera união e também calor, contudo, se achamos que é melhor caminharmos sozinhos/as, isolados/as, muitas vezes a gente esfria. Quando estamos juntos/as, entre nós Jesus está! Gosto muito da minha igreja, dos irmãos, das irmãs, dos amigos e amigas! Juntos/as somos fortes! **ec.**





JULHO 2017

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE

CONHEÇA E PARTICIPE DESSA MISSÃO!



COMO DOAR?

[HTTP://IDOACOES.METODISTA.ORG.BR](http://idoacoes.metodista.org.br) ou
pelo aplicativo da Igreja Metodista.

